

ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

BOLETIM DE AVISOS Nº 157

SETEMBRO/2011

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m	CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m	BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m	MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S Longitude 46° 32' 04"W Altitude: 1033m
--	---	---	---

1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	74/10 ¹	2011	74/10 ¹	2011	ETP	ARM	EXC	DEF
Varginha	20,0	20,2	75,9	1,2	69,8	0,0	0,0	129,0
Carmo Minas	-	19,0	-	1,4	60,1	0,0	0,0	63,2
Boa Esperança	-	21,3	-	0,8	79,3	0,0	0,0	202,0
Muzambinho	-	19,5	-	1,8	63,5	0,0	0,0	52,0
Média	-	20,0	-	1,3	68,1	0,0	0,0	111,5

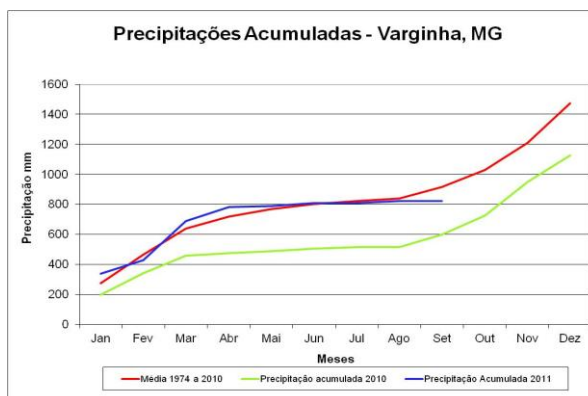
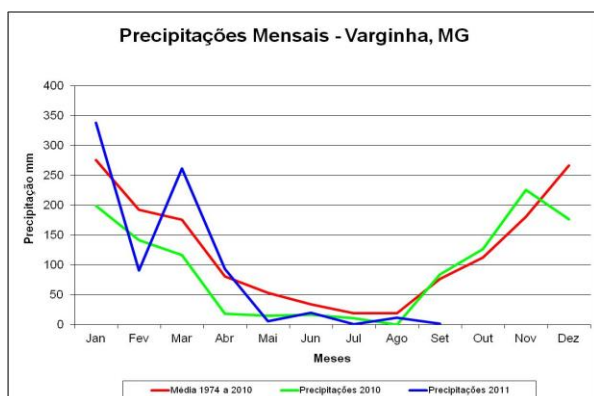
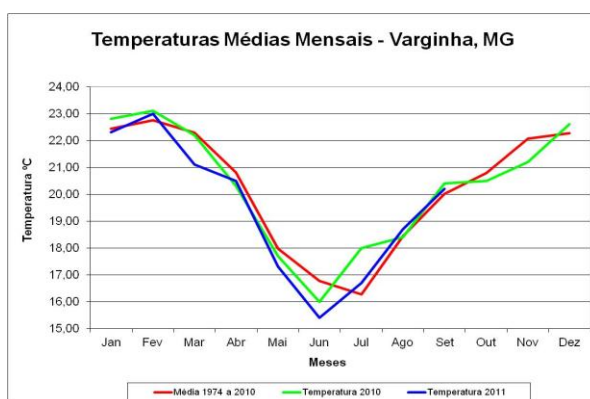
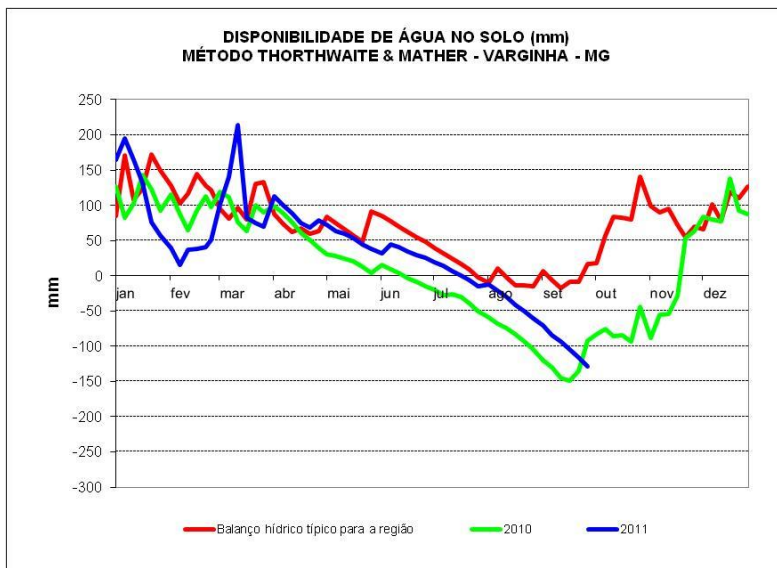
¹ Média histórica do período entre 1974 e 2010 – Varginha; ² Método Thornthwaite & Mather.

Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)	
	99 a 10	2011	99 a 10	2011
Varginha	1,5	1,2	99,5	100,0
Carmo Minas	-	1,2	-	100,0
Boa Esperança	-	1,1	-	100,0
Muzambinho	-	1,1	-	100,0
Média	-	1,1	-	100,0

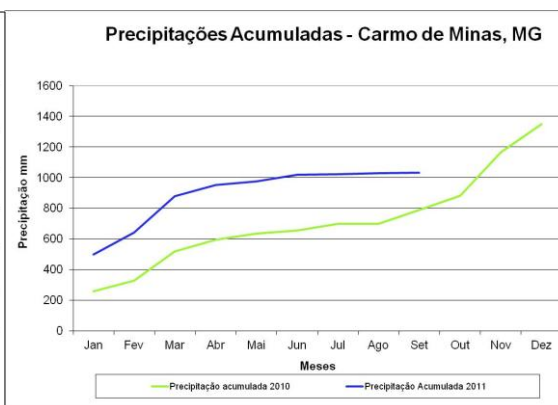
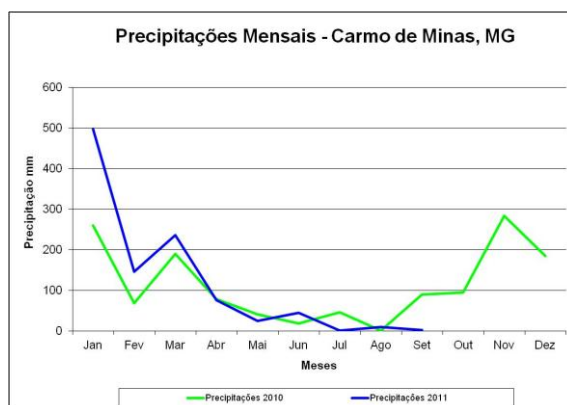
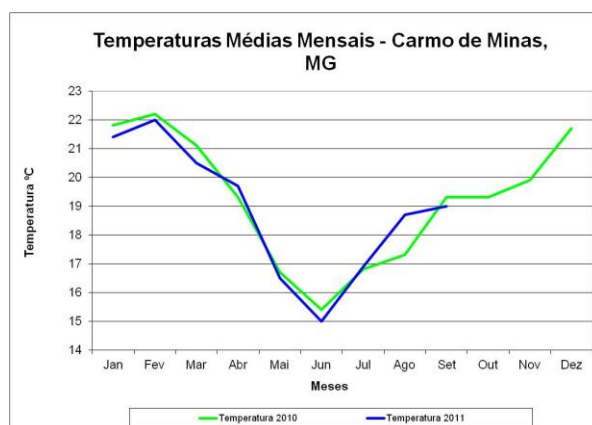
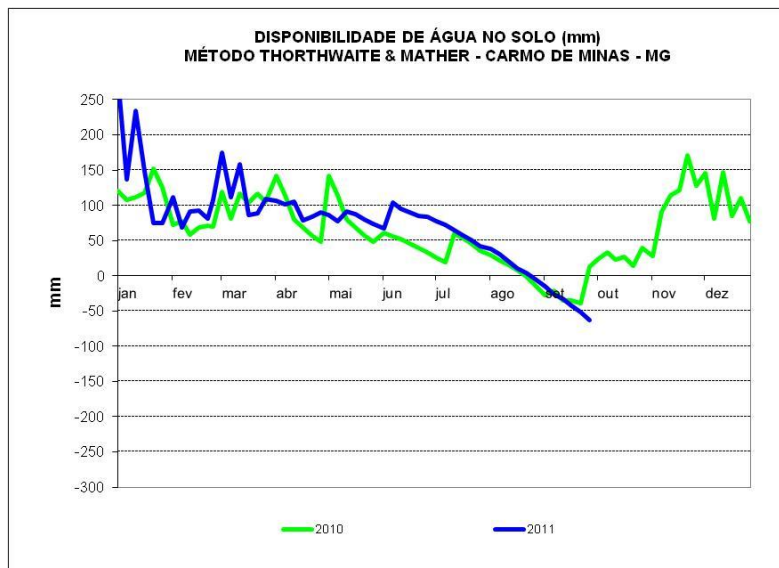
(início em setembro de 2011)

1.1- GRÁFICOS

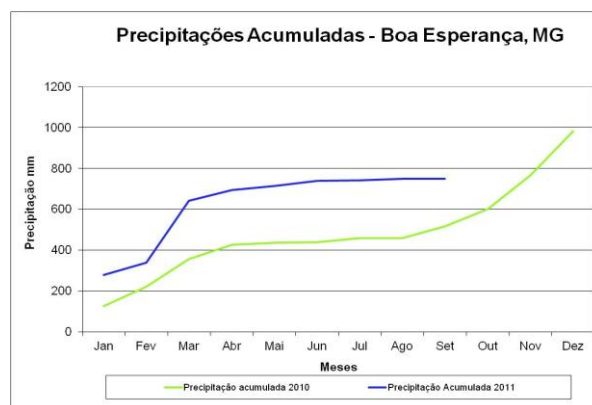
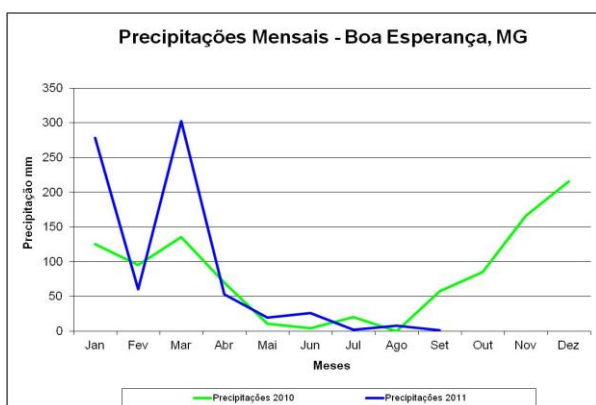
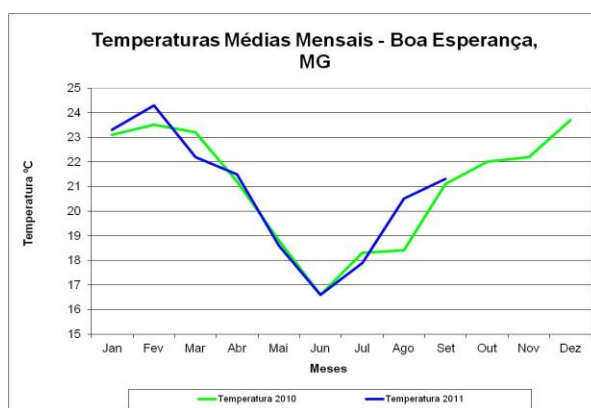
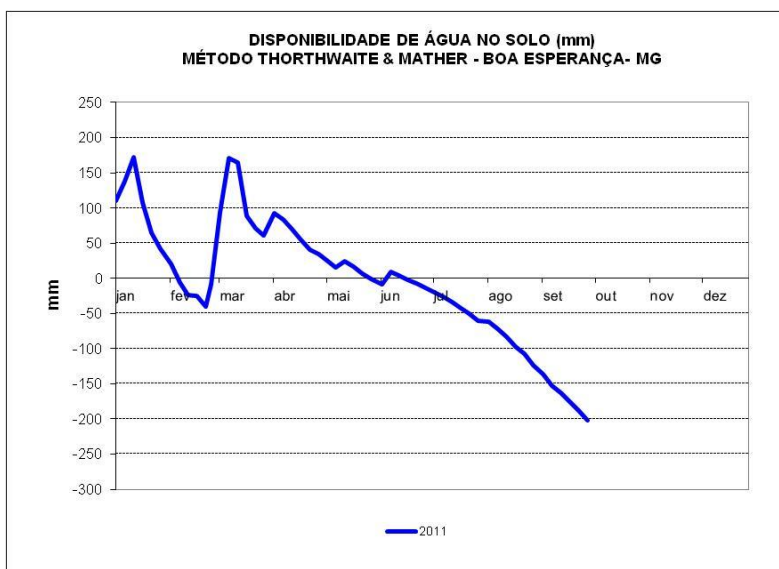
VARGINHA – MG



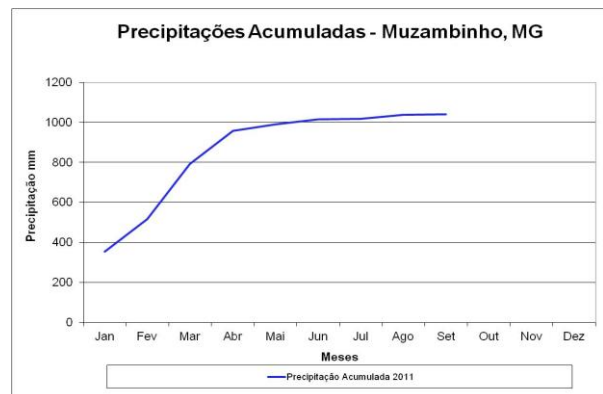
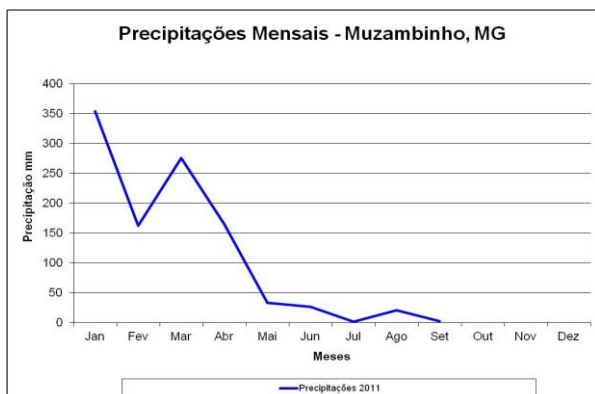
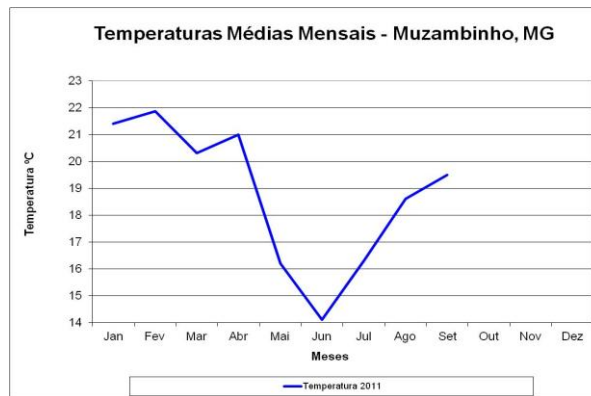
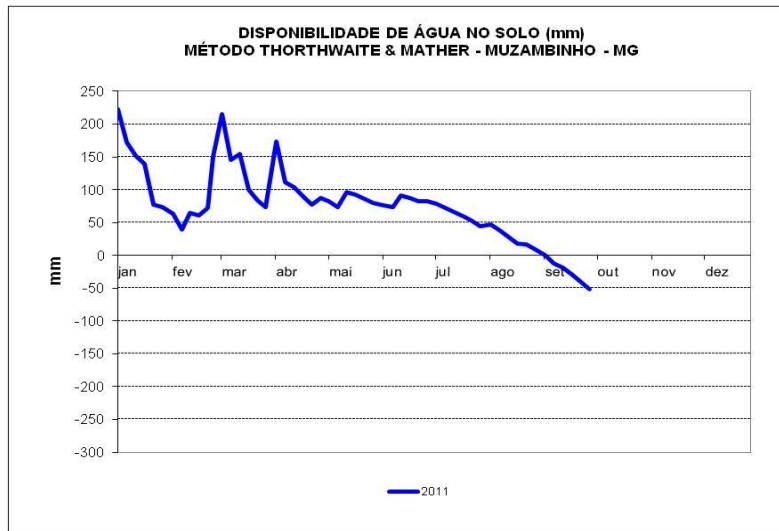
CARMO DE MINAS – MG



BOA ESPERANÇA – MG



MUZAMBINHO – MG



Reprodução total ou parcial permitida desde que citada a fonte.

2 - COMENTÁRIOS

VARGINHA: O índice pluviométrico de 1,2 mm foi inferior à média histórica para o mês que é de 75,9 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um déficit hídrico de 129,0 mm. A temperatura média de 20,2°C foi superior à média histórica para o mês que é de 20,0°C. A temperatura máxima absoluta foi de 33,2°C e a mínima de 5,2°C.

CARMO DE MINAS: A precipitação do mês foi de 1,4 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um déficit de 63,2 mm. A temperatura média foi de 19,0°C, temperatura máxima absoluta foi de 31,2°C e a mínima 4,1°C.

BOA ESPERANÇA: A precipitação do mês foi de 0,8 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um déficit de 202,0 mm. A temperatura média foi de 21,3°C, temperatura máxima absoluta foi de 32,8°C e a mínima 8,3°C.

MUZAMBINHO: A precipitação do mês foi de 1,8 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um déficit de 52,0 mm. A temperatura média foi de 19,5°C, temperatura máxima absoluta foi de 32,7°C e a mínima 7,3°C.

3 - CRESCIMENTOS VEGETATIVOS (início em setembro de 2011)

VARGINHA: em média observou-se 1,2 nós por ramo, valor semelhante à média histórica.

CARMO DE MINAS: 1,2 nós por ramo.

BOA ESPERANÇA: 1,1 nós por ramo.

MUZAMBINHO: 1,1 nós por ramo

4 - DOENÇAS E PRAGAS

VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Adensado c/ Carga Alta	4,5	3,0	5,5	0,0	-	0,0
Adensado c/ Carga Baixa	4,5	0,5	8,0	0,0	-	0,0
Largo c/ Carga Alta	6,5	3,5	7,0	0,0	-	0,0
Largo c/ Carga Baixa	3,0	0,0	5,5	0,0	-	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, amostradas na Fazenda Experimental de Varginha, o índice médio da infecção foi 4,6%, com inoculo do ciclo anterior.

Cercóspora: Infecção média de 1,8%.

Phoma: Sem incidência.

Bicho Mineiro: Média de 6,5% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	5,0	1,0	6,0	0,0	-	0,0
Carga Baixa	4,5	3,0	7,0	2,0	-	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 4,7%.

Cercospora: Infecção média de 2,0%.

Phoma: Infecção média de 1,0%.

Bicho Mineiro: Média de 6,5% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	4,0	2,0	4,0	0,0	-	0,0
Carga Baixa	2,5	0,5	4,5	0,0	-	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle o índice médio da infecção foi 3,2%.

Cercospora: Infecção média de 1,2%.

Phoma: Sem infecção.

Bicho Mineiro: Média de 4,2% de folhas com larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

MUZAMBINHO

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	1,5	15,0	0,0	21,5	-	0,0
Carga Baixa	5,0	16,0	0,0	31,5	-	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle o índice médio da infecção foi 3,2 %.

Cercospora: Infecção média de 15,5%.

Phoma: Infecção média de 26,5%.

Bicho Mineiro: Com ataque nas folhas, mas sem larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

5 - ALERTA GERAL

- Os índices pluviométricos de setembro ficaram abaixo das evapotranspirações do período. Com isso as quantidades de água armazenadas ao final deste mês reduziram em relação ao final de agosto. Para as regiões de Varginha e Boa Esperança o regime pluviométrico não foi suficiente para manter o armazenamento ideal de água no solo. Os déficits hídricos aumentaram para 129,0 mm e 202,0 mm nestas duas regiões e estão abaixo dos índices médios com reflexos negativos na safra futura; recomenda-se uma suplementação de 40 e 60 mm de água, respectivamente. As precipitações retornaram no início de outubro variando entre 20 e 40 mm no Sul de Minas. Poderá ser feitos novos ajustes neste mês se as precipitações forem inferiores a evapotranspiração, suplementando esta diferença.

- Os índices de ferrugem e cercospora nas lavouras sem controle amostradas apresentaram inoculo do ciclo anterior. Por se tratar de inoculo residual, o controle da ferrugem é recomendado com aplicação de fungicidas sistêmicos de solo a partir da segunda quinzena de outubro, e/ou foliares protetivos/sistêmicos a partir de novembro conforme evolução epidemiológica.
- Os índices médios de ataque do Bicho Mineiro estão na faixa 4,3% nos talhões amostrados. Deve-se efetuar o monitoramento, principalmente em lavouras novas e controle com inseticidas específicos quando os índices de folhas com larvas vivas ultrapassar os 5%.
- Em relação à infecção de phoma deve-se efetuar o monitoramento. Mediante ocorrência de florada significativa no início de outubro, para lavouras com potencial produtivo e histórico de ocorrência de phoma, é recomendável efetuar controle com fungicidas específicos na pré e/ou pós-florada.

Varginha, 06 de outubro de 2011.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ);

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG